



Bibliotecário Cirúrgico



Setembro 2014 Ano I, Número 2



Palavras do Professor Francisco Leme

Nasci em 02 de janeiro de 1956 na Cidade São Carlos – SP. Desde que me conheço por gente queria ser médico.

A especialidade também já estava se definindo nessa época, pois adorava abrir passarinhos e sapos para ver como eram por dentro. Um grande sonho! Tive muita dificuldade no vestibular, 3 anos de curso, 18 provas, mas Deus queria me ajudar e entrei na Faculdade de Medicina de Valença – RJ pelo CESGRANRIO no ano de 1979, formando-me em 1984. Já se vão 30 anos de luta e aprendizado. Na faculdade me apaixonei e fui monitor pelas disciplinas de Anatomia, Técnica Cirúrgica e Clínica Cirúrgica. Durante o período de especialização médica em Cirurgia Geral, no Hospital Estadual Rocha Fari-

a – RJ, outro sonho veio tomar conta de meu coração: ser médico generalista em uma cidade pequena, onde eu pudesse servir de maneira ampla à comunidade e assim, além de cumprir minhas obrigações como médico, viver intensamente a medicina como missão. E para isso a especialização em cirurgia geral tornou-se mais necessária.

Ainda no Rio de Janeiro frequentei o Hospital Márcilio Dias da Marinha e Hospital Cardoso Rodrigues onde trabalhei como intensivista. De volta a São Paulo completei minha especialização de cirurgia geral no Hospital São Lucas de Diadema e Hospital Bandeirantes de São Paulo. A vontade de ir para o interior crescia e em 1988, fui convidado a conhecer o interior de Goiás e assim me apaixonei e vim com a família, esposa e dois filhos, para Formoso do



Francisco Carlos de Almeida Leme

Araguaia em janeiro de 1989. Desde então foram muitas as dificuldades. O município carente de infraestrutura para o exercício da medicina, a necessidade da realização de procedimentos médicos à base de improvisações, a necessidade de exames complementares, era uma constância, mesmo assim a realização do sonho, por fim, estava acontecendo. Sem muito recurso, mas com grande vontade e ajuda de Deus, trouxe muitas vidas ao mundo, restaurei a saúde de muitos, salvei vidas, diminuí o sofrimento de uma comunidade pobre e, para isso tudo, fui Secretário da Saúde por um período de 8 anos. Fiz pós-graduação em Saúde Pública e Administração Hospitalar, o que me deu capacitação para ajudar e orientar na instalação da municipalização da saúde de Formoso do Araguaia (o 1º

“Coragem, humildade e perseverança são atributos que temperam o conhecimento médico”

município do Tocantins e o 43º do Brasil) e a construção do primeiro Hospital Público de Formoso do Araguaia, dotado de um centro cirúrgico com capacidade instalada para a realização de cirurgias, inclusive as de grande porte. Logo, no primeiro ano de funcionamento foram realizadas 400 cirurgias nesse hospital. Foi inacreditável! Em 2001 vim para o Hospital Estadual Regional de Gurupi no serviço de Cirurgia Geral onde me encontro até hoje. Mudei minha residência com a família para esse município. A Cirurgia Geral criou raízes no meu corpo e a cada dia que passa a somatória da atividade cirúrgica me contempla com grande satisfação. Não perdi o vínculo com Formoso do Araguaia, ainda faço lá, clínica médica e cirurgias duas vezes por semana.

A atividade como professor iniciou com o surgimento da Faculdade de Medicina de Gurupi e tornou meu profissionalismo médico mais ético e prazeroso, acompanhado da busca de aperfeiçoamento e maior conhecimento para que o exercício profissional fosse cada vez mais acadêmico. Aos meus olhos, vejo com extrema importância a formação médica ser direcionada para os municípios do interior brasileiro.

A escassez de médicos tornou-se máxima, levando os nossos gestores a busca de profissionais estrangeiros ferindo as normatizações dos nossos conselhos. Torna-se necessário que as escolas de medicina façam alguma coisa para a melhora desta situação, acompanhada do estímulo ao

aluno como solução. O aluno que tem um compromisso com a cirurgia geral é fator estimulante para que ele seja um grande profissional no interior brasileiro. Transmito aos meus alunos o amor e o carinho que tenho pela Medicina, seria muito difícil exercê-la sem esses sentimentos, pois, além de ser o meu dia a dia, ela se tornou o meu caminho.

Coragem, humildade e perseverança são atributos que temperam o conhecimento médico para que o profissional atinja a sua supremacia. Não podemos errar. O erro é crime! Contudo, não devemos ter medo de errar. O erro quando admitido pelo profissional torna-se fator de aprendizado, ele é o cami-

nho para perfeição. Deixo também a vocês o respeito pleno que devemos ter pelo ser humano e a paciência absoluta para o relacionamento médico-paciente. Para o cirurgião que se encontra dentro de você desejo olhos de águia, mãos de pluma e coração de leão.



“A Cirurgia Geral criou raízes no meu corpo”

Graduação: Faculdade de Medicina de Valença—RJ
Residência: Cirurgião Geral
Professor de Anatomia e Urgência II— UnirG
Preceptor Internato e Residência de Cirurgia
Hospital Regional de Gurupi—HRG
almeidaleme@uol.com.br

